



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2016, sem modificação.

Curitiba, 30 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	278.359	1.322.879
Arrendamento mercantil	14	53.271	65.601
Fornecedores	12	211.008	194.790
Outros passivos financeiros	22	86.892	-
Arrendamento e concessões	15	20.205	18.453
Ordenados e salários a pagar		32.898	33.925
Demais tributos a pagar		7.110	1.268
Adiantamentos de clientes		75.998	78.452
Parcelamentos fiscais e previdenciários		4.544	4.002
Receitas diferidas		3.207	193
Outras contas a pagar		72.702	55.481
		846.194	1.775.044
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	930.322	-
Arrendamento mercantil	14	75.306	87.282
Provisão para demandas judiciais	13	223.797	122.550
Arrendamento e concessões	15	45.701	46.836
Pagáveis a partes relacionadas	8	457.563	15.377
Parcelamentos fiscais e previdenciários		12.875	15.675
Receitas diferidas		10.749	2.010
Outras contas a pagar		48.431	65.888
		1.804.744	355.618
Total do passivo		2.650.938	2.130.662
Patrimônio líquido	16		
Capital social		1.725.127	1.615.127
Reserva de capital		-	17.566
Prejuízos acumulados		(2.294.693)	(1.756.336)
Ajuste de avaliação patrimonial		228	228
Adiantamentos para futuro aumento de capital		777.054	528.000
Total do patrimônio líquido		207.716	404.585
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.858.654	2.535.247

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	201	22.113
Títulos e valores mobiliários	4	27.380	38.454
Contas a receber de clientes	5	192.530	113.901
Estoques	6	119.708	64.616
Imposto de renda e contribuição social correntes		1.991	3.158
Outros tributos a recuperar	7	25.998	60.964
Outros ativos		68.492	48.454
		436.300	351.660
Não circulante			
Caixa restrito	4	30.447	31.797
Recebíveis de partes relacionadas	8	10.572	-
Outros tributos a recuperar	7	182.606	133.324
Depósitos judiciais	13	50.454	85.061
Outros ativos		54.009	54.745
Imobilizado	9	2.089.980	1.874.292
Intangível		4.286	4.368
		2.422.354	2.183.587
Total do ativo		2.858.654	2.535.247

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	AFAC	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	1.615.127	-	17.438	(1.618)	(847.986)	782.961
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(908.350)	(908.350)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	528.000	-	-	-	528.000
Efeito de marcação a mercado de hedge	-	-	-	2.797	-	2.797
Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	-	-	-	(951)	-	(951)
Registro de reserva para opções outorgadas	-	-	128	-	-	128
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado)	1.615.127	528.000	17.566	228	(1.756.336)	404.585
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(555.923)	(555.923)
Aumento de capital	110.000	(110.000)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	359.054	-	-	-	359.054
Absorção de prejuízo por meio de reservas	-	-	(17.566)	-	17.566	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.725.127	777.054	-	228	(2.294.693)	207.716

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> <u>(Reapresentado)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado operacional antes do IR e CS	(555.923)	(926.482)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	295.295	195.331
Impairment de ativos	-	537.091
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	207.190	181.039
Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	341	-
Receita diferida	(8.099)	(191)
Provisão para realização e obsolescência de estoques	18.388	-
Arrendamento e concessões	89.594	83.356
Provisão de take or pay, indenizações e outros	7.680	-
Provisão para demandas judiciais	122.452	82.226
Provisão para indenizações de produto e frete	24.968	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.010	(11.910)
Outorga de stock options	-	128
Outros	34.346	18.271
	<u>259.242</u>	<u>158.859</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo		
Contas a receber de clientes	(87.469)	92.915
Estoques	(73.480)	29.057
Impostos e contribuições a recuperar	(13.149)	145.039
Fornecedores	66.503	57.105
Outros passivos financeiros	(957)	-
Adiantamento de clientes	(2.454)	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(35.373)	(49.897)
Obrigações fiscais	3.619	(863)
Arrendamentos e concessões a pagar	(93.090)	(90.018)
Provisões para demandas judiciais	(7.731)	(62.202)
Outros ativos e passivos, líquidos	(64.446)	(40.722)
	<u>(308.027)</u>	<u>80.414</u>
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(48.785)</u>	<u>239.273</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa restrito	1.350	-
Adições ao imobilizado	(440.193)	(459.419)
Títulos e valores mobiliários	11.074	160.555
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	<u>(427.769)</u>	<u>(298.864)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações	235.953	184.523
Amortização de principal	(464.289)	(498.305)
Amortização de juros	(101.383)	(245.474)
Adiantamento para futuro aumento de capital	359.054	528.000
Partes relacionadas - mútuos	425.307	3.017
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	<u>454.642</u>	<u>(28.239)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(21.912)</u>	<u>(87.830)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	22.113	109.943
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	201	22.113
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(21.912)</u>	<u>(87.830)</u>

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Período findo em	
	31/12/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Receitas		
Vendas de serviços	1.189.934	1.175.264
Outras receitas	7.685	76.848
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.010)	11.910
	1.174.609	1.264.022
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços vendidos	(491.245)	(446.975)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(128.055)	(172.741)
Perda de valores ativos	(13.264)	(4.547)
Outras	(131.281)	(137.447)
	(763.845)	(761.710)
Valor adicionado bruto	410.764	502.312
Depreciação, amortização e impairment	(295.295)	(732.422)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	115.469	(230.110)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	9.140	11.058
	9.140	11.058
Valor adicionado total a distribuir	124.609	(219.052)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	154.973	134.882
Benefícios	29.682	18.677
FGTS	9.269	6.804
	193.924	160.363
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	98.675	59.843
Estaduais	19.921	20.749
Municipais	313	155
	118.909	80.747
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	241.836	303.616
Aluguéis e arrendamento do contrato de concessão	125.863	144.572
	367.699	448.188
Remuneração de capitais próprios		
Resultado do exercício	(555.923)	(908.350)
Valor adicionado total distribuído	124.609	(219.052)

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (“Companhia” ou “ALL Malha Sul”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Curitiba - PR, que opera no segmento de transporte ferroviário principalmente na região Sul do Brasil. A Companhia é uma controlada indireta da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”).

A concessão e o contrato de arrendamento de ativos ferroviários da Companhia se encerra em fevereiro de 2027, renovável por mais 30 anos.

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo (“Incorporação”), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”). Por força do ACC, a nova companhia adotará determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visam, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

A partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo, as ações de emissão da controladora da Companhia (BM&FBovespa: ALLL3) deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015. Com isto, em 1º de abril de 2015, a Companhia se tornou uma controlada indireta da Rumo e da Cosan Limited.

a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Situação econômico financeira da Companhia

A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na Rumo, sendo que eventuais necessidades caixa são supridas pelo controlador ou demais empresas do grupo quando necessário, os quais têm a capacidade de suprir a Companhia com a liquidez necessária, seja através de mútuos ou aumento de capital, para a liquidação das suas obrigações de curto prazo.

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 409.894 e prejuízo de R\$ 555.923.

A difícil situação econômica e tensão política no Brasil têm influenciado o acesso da Companhia aos mercados de capitais e de renegociação da dívida corrente. Aproximadamente R\$450 milhões em dívidas e arrendamentos serão pagos em 2016 e, apesar de parte deles estarem sujeitos a negociações em curso com os credores, nenhum acordo para reperfilamento foi formalizado até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras.

As atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento em 2016, juntamente com um compromisso de aporte do controlador final Cosan Limited de até R\$750.000 em caixa como dívida ou capital para financiamento da Companhia e sua controladora Rumo, mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar operando no futuro previsível, ou seja, ao menos doze meses, a partir de 31 de dezembro de 2015

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2016.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

Em função da aquisição pela Rumo, a Companhia passou por uma revisão de suas principais estimativas, fato que impactou o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As principais estimativas revisadas foram:

- Vidas úteis dos ativos imobilizados: até 31 de março de 2015, a Companhia não apresentava um controle individualizado dos seus ativos de longo prazo. Em 1º de abril de 2015 o trabalho de individualização dos ativos foi concluído, fato que permitiu uma clara aferição de suas vidas úteis, que foram adotadas a partir desta data, trazendo uma carga de depreciação maior ao custos dos serviços prestados.
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa: a partir de 1º de abril de 2015 a Companhia passou a adotar o critério de sua nova controladora indireta, onde os saldos vencidos acima de 90 dias são 100% provisionados, salvo exceções onde são apresentadas garantias reais ou negociações específicas.
- Provisão para realização de estoques de peças de manutenção: com a aquisição da Companhia pela Rumo e a perspectiva de aquisição de novas locomotivas e vagões, os estoques que seriam utilizados na manutenção de equipamentos antigos foram considerados para provisão para realização uma vez que existe um plano de descontinuidade dos ativos antigos que demandariam tais peças.
- Provisão para demandas judiciais: a nova administração da Companhia efetuou uma revisão geral das contingências atentando para (i) o valor atualizado das causas, (ii) revisão dos riscos de perda, (iii) análise detalhada das defesas propostas, (iv) revisão da estratégia de defesa e (v) fase processual. Desta forma a estimativa do valor relacionado a contingências prováveis foi alterado com base na melhor estimativa da nova administração.
- Provisão para remediação ambiental: a Companhia fez um levantamento de suas obrigações de remediação ambiental e provisionou o montante previsto para realização das adequações necessárias.

A revisão das estimativas acima trouxe impacto redutor, antes dos impostos, de R\$ 295.045 aos resultados do exercício, alocados nas linhas de custo dos serviços prestados (R\$ 143.578), despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ 23.126) e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ 128.341), fato que não necessariamente os torna comparáveis com os saldos correspondentes de períodos anteriores.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nota 9 - Imobilizado**

O cálculo da depreciação e amortização de ativos intangíveis e imobilizado inclui as estimativas das vidas úteis.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizados. Um *impairment* existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

- **Nota 14 - Arrendamento mercantil**

A Companhia contratou arrendamentos mercantis de material rodante (locomotivas e vagões). A classificação do arrendamento como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume substancialmente todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

- **Nota 11 - Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual estes possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Nota 22 - Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros**

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, tais como o risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

- **Nota 13 - Provisão para demandas judiciais**

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (a) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (b) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

2.5 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

2.6 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros disponíveis para venda ou empréstimos e recebíveis.

- Ativo financeiro disponível para venda

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda incluem CDBs e títulos do governo.

➤ Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, recebíveis de partes relacionadas e caixa restrito.

➤ Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros resgatáveis em três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

b) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia normalmente classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado mediante o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil, certificado de recebíveis imobiliários, fornecedores, pagáveis a partes relacionadas, dividendos a pagar e parcelamento de débitos - REFIS.

2.7 Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição e pelo valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é ajustado com base em obsolescência e eventuais perdas uma vez que o estoque da Companhia é para consumo próprio na forma de combustível ou peças de manutenção. As

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida;
- uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção dos equipamentos e restauração do local em que eles estão localizados, quando a Companhia tem a obrigação de retirar o bem ou restaurar o local; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(i) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do momento em que estiverem disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de bens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados usando o método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. A depreciação é geralmente reconhecida nos lucros ou prejuízos, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que esteja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade no fim do prazo da locação. Terrenos não são depreciados.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil média de cada ativo, seguindo vidas úteis (em anos) demonstradas abaixo:

Edifícios e benfeitorias	10 - 25
Máquinas, equipamentos e instalações	4 - 10
Embarcações e veículos	5 - 10
Vagões	
Benfeitorias	1 - 27
Próprios	30 - 35
Locomotivas	
Benfeitorias	1 - 23
Próprios	25 - 30
Vias permanentes	
Benfeitorias	2 - 23
Próprios	2 - 97
Móveis e utensílios	4 - 10
Equipamentos de informática	4 - 10

Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva ou introduzam aprimoramentos aos equipamentos.

2.9 Intangíveis

a) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

- Ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes com base na taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Benefícios a empregados

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios a empregados de curto prazo são mensuradas em uma base não descontada e são contabilizadas conforme o serviço relacionado seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em bônus em dinheiro de curto prazo ou planos de participação nos lucros se a Companhia tem uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação pode ser estimada de forma confiável.

- Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date).

2.13 Receita

a) Receita de serviços

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas quando a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável. Os preços de serviços são fixados com base em ordens de serviços ou contratos. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, motivo pelo qual os critérios acima são normalmente atendidos no momento em que o serviço logístico é prestado.

b) Receita diferida

A Companhia possui receita diferida composta por adiantamentos recebidos de clientes visando investimento em ativo permanente em contrapartida de um contrato de serviço de transporte ferroviário, exigindo desempenho futuro de serviços pela Companhia.

2.14 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

a) Ativos arrendados

Ativos detidos pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os ativos detidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

b) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos linearmente como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no exercício de carência são registrados no resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.15 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais sobre ativos e passivos financeiros são reportados em uma base líquida ou como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se os movimentos em moeda estrangeira estão em uma posição de ganho líquido ou perda líquida.

2.16 Impostos e contribuições

Imposto de renda abrange o imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%. As despesas com imposto compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

diferido são reconhecidos no resultado, exceto na medida em que se trata de uma combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e que não afete nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal;

A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão, utilizando as taxas de imposto aprovadas na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e são relacionados a mesma entidade tributável.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

c) Impostos indiretos

A receita é reconhecida líquida de descontos e impostos sobre vendas.

d) Riscos fiscais

Na determinação do montante de imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem tornar-se disponíveis, que pode fazer com que a Companhia mude sua decisão sobre a adequação das obrigações fiscais existentes; tais alterações terão impacto na despesa de imposto no exercício em que tal determinação é efetuada.

2.17 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.18 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, publicado em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para o exercício a iniciar em 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes exige o reconhecimento da receita refletindo a contraprestação esperada a receber em troca do controle desses bens e serviços. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, a IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A IFRS 15 é efetiva para o exercício a iniciar em 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 16 - Arrendamentos, foi emitida em 13 de janeiro de 2016. Espera-se um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, pois todos os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária deverão estar reconhecidos no balanço. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Arrendamentos.

A Companhia ainda está avaliando os efeitos que as normas acima terão nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. Não há outras novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

2.19 Reapresentação das cifras comparativas

Em decorrência da combinação das atividades da Companhia com a Rumo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo que foram ajustados nos saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2014. Todos os ajustes estão descritos abaixo e referenciados para os quadros onde os valores estão demonstrados.

Correção de erros

- (i) A Companhia revisou os critérios utilizados para a contabilização de créditos de impostos previdenciários em 2014 e como resultado desta revisão concluiu que o crédito era incerto e, dessa forma, ajustou retroativamente as cifras daquele ano, estornando o crédito tributário registrado em 31 de dezembro de 2014.
- (ii) Baixa de imposto de renda e contribuição social correntes registrados indevidamente.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

	31/12/2014 Original	INSS (i)	Efeitos tributários (ii)	31/12/2014 Reapresentado
Ativo				
Total do ativo circulante	351.660	-	-	351.660
Impostos e contribuições a recuperar	160.833	(27.509)	-	133.324
Outros ativos não circulantes	2.050.263	-	-	2.050.263
Total do ativo não circulante	2.211.096	(27.509)	-	2.183.587
Total do ativo	2.562.756	(27.509)	-	2.535.247
Passivo circulante				
Obrigações fiscais	4.809	-	(3.541)	1.268
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	26.761	7.164	-	33.925
Outros passivos circulantes	1.739.851	-	-	1.739.851
Total do passivo circulante	1.771.421	7.164	(3.541)	1.775.044
Total do passivo não circulante	355.618	-	-	355.618
Total do passivo	2.127.039	7.164	(3.541)	2.130.662
Patrimônio líquido	435.717	(34.673)	3.541	404.585
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.562.756	(27.509)	-	2.535.247

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

	31/12/2014	Reapresentação		31/12/2014
	Saldo original	INSS (i)	Efeitos tributários (ii)	Saldo (Reapresentado)
Receita líquida de serviços	991.174	-	-	991.174
Custo dos serviços prestados	(918.141)	(33.378)	-	(951.519)
Lucro bruto	73.033	(33.378)	-	39.655
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(75.075)	-	-	(75.075)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(53.818)	-	-	(53.818)
Provisão para <i>impairment</i>	(545.418)	-	-	(545.418)
	(674.311)	-	-	(674.311)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(601.278)	(33.378)	-	(634.656)
Resultado financeiro	(290.531)	(1.295)	-	(291.826)
Prejuízo operacional antes dos tributos	(891.809)	(34.673)	-	(926.482)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.541)	-	3.541	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.132	-	-	18.132
	14.591	-	3.541	18.132
Prejuízo líquido do exercício	(877.218)	(34.673)	3.541	(908.350)

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A demonstração de resultado abrangente foi afetada somente pelo impacto dos ajustes na demonstração de resultado. Para adequar a apresentação dos fluxos de caixa originados (utilizados) nas atividades operacionais, investimentos e financiamentos às novas políticas de divulgação da Companhia foram efetuadas as reclassificações apresentadas abaixo:

	31/12/2014 Original	Ajustes de reapresentação	Demandas Judiciais	Clientes	Republicação	PLR	Juros s/ empréstimos	Arrendamento e concessão	31/12/2014 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Prejuízo operacional antes do IR e CS	(877.218)	(14.591)	-	-	(34.673)	-	-	-	(926.482)
Ajustes para:									
Depreciação e amortização	195.331	-	-	-	-	-	-	-	195.331
Impairment de ativos	537.091	-	-	-	-	-	-	-	537.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.132)	18.132	-	-	-	-	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(69.264)	-	-	-	1.295	-	245.474	3.534	181.039
Receita diferida	(191)	-	-	-	-	-	-	-	(191)
Provisão de participação nos resultados	-	-	-	-	-	18.271	-	-	18.271
Arrendamento e concessões	-	-	-	-	-	-	-	83.356	83.356
Provisão para demandas judiciais	-	-	82.226	-	-	-	-	-	82.226
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(11.910)	-	-	-	-	(11.910)
Outorga de <i>stock options</i>	128	-	-	-	-	-	-	-	128
	(232.255)	3.541	82.226	(11.910)	(33.378)	18.271	245.474	86.890	158.859
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo									
Contas a receber de clientes	81.005	-	-	11.910	-	-	-	-	92.915
Estoques	29.057	-	-	-	-	-	-	-	29.057
Impostos e contribuições a recuperar	145.039	-	-	-	-	-	-	-	145.039
Fornecedores	57.105	-	-	-	-	-	-	-	57.105
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(31.626)	-	-	-	-	(18.271)	-	-	(49.897)
Obrigações fiscais	(30.700)	(3.541)	-	-	33.378	-	-	-	(863)
Arrendamentos e concessões a pagar	(3.128)	-	-	-	-	-	-	(86.890)	(90.018)
Provisões para demandas judiciais	-	-	(62.202)	-	-	-	-	-	(62.202)
Outros ativos e passivos, líquidos	(20.698)	-	(20.024)	-	-	-	-	-	(40.722)
	226.054	(3.541)	(82.226)	11.910	33.378	(18.271)	-	(86.890)	80.414
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(6.201)	-	-	-	-	-	245.474	-	239.273

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2014 Original	Ajustes de reapresentação	Demandas Judiciais	Clientes	Republicação	PLR	Juros s/ empréstimos	Arrendamento e concessão	31/12/2014 (Reapresentado)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(298.864)	-	-	-	-	-	-	-	(298.864)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Amortização de juros	-	-	-	-	-	-	(245.474)	-	(245.474)
Outras atividades de financiamentos	217.235	-	-	-	-	-	-	-	217.235
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	217.235	-	-	-	-	-	(245.474)	-	(28.239)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(87.830)	-	-	-	-	-	-	-	(87.830)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	109.943	-	-	-	-	-	-	-	109.943
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	22.113	-	-	-	-	-	-	-	22.113
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(87.830)	-	-	-	-	-	-	-	(87.830)

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bancos conta movimento	201	298
Aplicações financeiras (i)	-	21.815
	<u>201</u>	<u>22.113</u>

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações em bancos		
Letras financeiras	-	3.863
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	17.952
	<u>-</u>	<u>21.815</u>

4 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Títulos do governo	27.380	1.006
Aplicações em CDB	-	37.448
	<u>27.380</u>	<u>38.454</u>

O caixa restrito apresentado no ativo não circulante é representado por depósitos “escrow” para suporte a fianças bancárias no montante R\$30.447 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.797 em 31 de dezembro de 2014).

5 Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Clientes terceiros	48.506	66.494
Clientes partes relacionadas (*)	168.536	49.993
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	<u>(24.512)</u>	<u>(2.586)</u>
	<u>192.530</u>	<u>113.901</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a receber com partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a ALL - Malha Norte, ALL - Malha Paulista e ALL Malha Oeste) tem por natureza serviços de frete ferroviário.

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes, líquido da provisão de créditos de liquidação duvidosa, são como segue:

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	23.843	38.509
Vencidas		
Até 30 dias	16.315	47.888
De 31 a 60 dias	16.228	9.833
De 61 a 90 dias	11.597	7.430
Mais de 90 dias	124.547	10.241
	<u>192.530</u>	<u>113.901</u>

A movimentação da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	2.586	14.496
Adições	21.926	-
Reversões	-	(11.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>24.512</u>	<u>2.586</u>

A política de provisão contempla os saldos vencidos há mais de 90 dias, desconsiderando partes relacionadas e quando houver evidências objetivas ou garantias reais. Para clientes que possuem uma fatura vencida há mais de 90 dias também se considera as faturas vencidas há menos tempo ou ainda não vencidas. .

Faturas vencidas acima de 90 dias incluem R\$ 137.734 de saldos com partes relacionadas, para as quais também não são constituídas provisões visto o atraso decorrer da gestão de caixa centralizada do grupo, e não de inadimplência.

6 Estoque

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Combustível e lubrificantes	4.692	3.968
Materiais de manutenção	67.839	49.546
Almoxarifado	39.623	8.475
Outros	7.554	2.627
	<u>119.708</u>	<u>64.616</u>

7 Outros tributos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> <u>(Reapresentado)</u>
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	106.421	115.306
ICMS (i)	46.590	51.233
ICMS CIAP (ii)	54.988	27.153
Outros	605	596
	<u>208.604</u>	<u>194.288</u>
Circulante	25.998	60.964
Não circulante	182.606	133.324

(i) Créditos de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Créditos de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

8 Transações com partes relacionadas

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ALL Malha Oeste	44	-	19.734	94
ALL Malha Paulista	661	-	10.583	10.415
ALL Malha Norte	9.641	-	426.255	695
ALL S.A.	-	-	683	4.173
Outros	226	-	308	-
	10.572	-	457.563	15.377

Todas as transações com partes relacionadas demonstradas no quadro acima estão relacionadas à recursos financeiros para gestão de caixa da Companhia.

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração registrada no exercício findo em em 31 de dezembro de 2015 totalizou R\$ 3.606, sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Vagões e locomotivas	Obras em andamento	Via Permanente	Outros ativos	Total
Valor de custo:						
Em 31 de Dezembro de 2014	40.479	1.806.061	3.699	1.488.129	569.095	3.907.463
Adições	-	-	425.456	1	14.736	440.193
Baixas	-	-	-	-	(9.496)	(9.496)
Transferências	-	251.699	(310.031)	110.606	27.815	80.089
Em 31 de Dezembro de 2015	40.479	2.057.760	119.124	1.598.736	602.150	4.418.249
Valor de depreciação:						
Em 31 de Dezembro de 2014	(17.233)	(966.266)	-	(737.843)	(311.829)	(2.033.171)
Adições	(594)	(180.990)	-	(79.215)	(34.299)	(295.098)
Em 31 de Dezembro de 2015	(17.827)	(1.147.256)	-	(817.058)	(346.128)	(2.328.269)
Em 31 de Dezembro de 2014	23.246	839.795	3.699	750.286	257.266	1.874.292
Em 31 de Dezembro de 2015	22.652	910.504	119.124	781.678	256.022	2.089.980

Análise de perda ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente a existência de fatores externos e internos que possam impactar os valores recuperáveis dos ativos imobilizados e intangíveis de suas unidades geradoras de caixa, uma vez que não apresenta ágio. Portanto, ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 identificamos indicadores externos de *impairment*, como o aumento da taxa básica de juros que levaram a realização de teste de *impairment*. Não foram identificados fatores internos que levassem a um teste uma vez que a Companhia (i) não teve mudança no uso dos ativos (ii) não apresentou obsolescência ou dano físico aos seus ativos, e também (iii) não apresentou declínio de desempenho dos ativos.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável foi determinado utilizando fluxos de caixa descontados determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas utilizando informações disponíveis no mercado, premissas de orçamento e desempenho anteriores.

A Administração entende adequada a utilização de períodos superiores a 5 anos na elaboração dos fluxos de caixa descontados para refletir o tempo estimado de utilização dos ativos durante o prazo das concessão.

Nesse contexto, dois fluxos de caixa descontados foram elaborados considerando dois diferentes cenários: (i) fluxos somente para o prazo corrente da concessão; e (ii) fluxos considerando a prorrogação da concessão, prevista contratualmente.

As principais premissas utilizadas foram (i) expectativas do mercado brasileiro de produção de açúcar, soja, farelo e milho, destinados, principalmente, ao volume de exportação, (ii) expectativa em relação aos preços de fretes ferroviários, (iii) disponibilidade de capacidade de transporte e portuária, e (iv) condições macro econômicas.

Todos esses fluxos de caixa futuros foram descontados por taxas entre 8 a 10% após impostos (custo médio ponderado de capital) que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em sua unidade geradora de caixa. Uma variação de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto utilizada gera um impacto de aproximadamente 7% no valor recuperável dos ativos. O dólar não tem impacto significativo nas projeções e, portanto a flutuação do câmbio não teria efeito significativo no valor recuperável dos ativos.

O resultado dos testes de *impairment* não indicou nenhuma necessidade de provisão no ano de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015 nenhuma despesa por perda de valor recuperável de ativos foi contabilizada. A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Finalmente, não foram identificados em 2015 fatores que pudessem indicar eventual reversão do *impairment* reconhecido em 2014, conforme descrito abaixo.

***Impairment* de 2014**

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e imobilizados

Administração identificou que os valores presentes dos fluxos de caixa livre (método do valor em uso) assim como pelo método do valor justo não seriam suficientes para recuperar os correspondentes saldos de ativos intangíveis e imobilizados.

Desta forma, a Administração efetuou provisão para *impairment* no montante de R\$ 545.418 com contrapartida na rubrica de despesa de provisão para *impairment* na demonstração do resultado.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável das unidades geradora de caixa foi determinado em dezembro de 2014, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela administração para o período.

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiro		31/12/2015	31/12/2014	Vencimento
	Indexador (i)	Taxa média anual de juros			
Finame (BNDES)	Pré-Fixado	6,00%	88.868	-	2024
	TJLP	10,85%	217	415	2017
Finem (BNDES)	TJLP + 1,49%	8,56%	944.167	826.278	2022
	TJLP + 2,50%	Liquidado	-	107.862	-
	TJLP + 1,80%	Liquidado	-	53.058	-
Bancos Comerciais	100% do CDI	Liquidado	-	111.091	-
	CDI + 2,88% a.a.	Liquidado	-	39.958	-
NCC	105,90% do CDI	Liquidado	-	11.313	-
Debêntures não conversíveis	108% do CDI	15,35%	175.429	172.904	2018
Total			1.208.681	1.322.879	
Circulante			278.359	1.322.879	
Não circulante			930.322	-	

- (i) TJLP refere-se à Taxa de Juros de Longo Prazo, sendo definida como o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O CDI ou Taxa DI *Over* (CDI *Over*) é obtido ao se calcular a média ponderada de todas as taxas de transações efetuadas na Cetip entre diferentes instituições financeiras.

Todos os empréstimos, financiamentos e debêntures são garantidos por avais da Companhia, nos mesmos montantes e condições do total financiado, inclusive para financiamentos de locomotivas e vagões, nos quais os bens financiados são dados em garantia.

Alguns contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo médio de 1,96% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 880.534

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 14,14% e TJLP de 7,0%.

As parcelas classificadas como não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com as emissões dos títulos e valores mobiliários e dívidas estruturadas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2015</u>
13 a 24 meses	250.306
25 a 36 meses	218.981
37 a 48 meses	163.754
49 a 60 meses	149.204
61 a 72 meses	94.122
73 a 84 meses	31.660
85 a 96 meses	11.147
Acima de 97 meses	11.148
	<u><u>930.322</u></u>

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia são denominados em Reais

Linhas de Crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$637.307.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros são analisados no nível da controladora indireta Rumo Logística e consistem em: (i) dívida líquida bancária /EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos); (iii) patrimônio líquido/ativo líquido, sendo o item (iii) exclusivo para o BNDES. Exceto para o BNDES, cuja mensuração é anual, é necessária a apuração trimestral na data das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados da controladora Rumo.

Com a aquisição da Companhia pela Rumo, iniciou-se um processo de discussão com os bancos definindo novos patamares para os *covenants*. Exceto pelo BNDES, cujos novos indicadores de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos, todos os demais credores já concordaram com um *ratio* de até 5,5x dívida líquida/EBITDA. Se a negociação com o BNDES requerer um *ratio* de alavancagem inferior a este, o *ratio* pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de *covenants* equivalentes. Em 31 de dezembro de 2015 os *covenants* financeiros trimestrais estavam atendidos dentro dos novos padrões estabelecidos.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, em condições similares àquelas descritas para os empréstimos e também tiveram seu *covenant* de dívida líquida/EBITDA ajustado para 5,5x.

Como o BNDES ainda não definiu quais serão as novas métricas para os *covenants*, a Companhia obteve um *waiver* desta instituição quanto ao cálculo dos indicadores em 31 de dezembro 2015.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e de 2014 encontra-se resumida a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Prejuízo antes dos tributos	(555.923)	(926.482)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Impostos à alíquota nominal	189.014	315.004
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.644)	-
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos (i)	(187.017)	(284.897)
Registro de opções outorgadas de ações	-	(44)
Outras diferenças permanentes	<u>(353)</u>	<u>(11.931)</u>
Despesa de impostos efetiva	<u>-</u>	<u>18.132</u>

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia que nas condições atuais não possuem previsibilidade de geração de lucros tributários que justifiquem a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia podem ser demonstrados como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Prejuízo fiscal	269.471	170.531
Provisões diversas	62.482	37.798
Provisão <i>impairment</i>	164.813	185.442
Provisão para demandas judiciais	86.194	41.668
Provisão para não realização de impostos	5.858	3.771
Provisão para participação nos resultados	2.994	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	12.880	5.425
Arrendamento mercantil	44.311	32.384
Outros	28.935	5.306
Total dos créditos fiscais	677.938	482.325
(-) Compensação IR Diferido Lei 12.996/2014	-	(99.093)
(-) Créditos não registrados	<u>(677.938)</u>	<u>(383.232)</u>
(=) Créditos líquidos registrados	-	-

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Serviços (i)	95.345	43.412
Materiais, combustíveis e lubrificantes (ii)	60.418	112.599
Outros	55.245	38.779
	<u>211.008</u>	<u>194.790</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a ALL - Malha Norte e ALL Malha Oeste) no total de R\$ 44.891.

(ii) Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente compreendidos com transações com a Raízen Combustíveis S.A) no total R\$ 16.485.

13 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	<u>Provisão para demandas judiciais</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tributárias	36.170	29.138
Cíveis, regulatórias e ambientais	61.672	24.682
Trabalhistas	125.955	68.730
	<u>223.797</u>	<u>122.550</u>

	<u>Depósitos judiciais</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tributárias	10.022	7.097
Cíveis, regulatórias e ambientais	16.919	-
Trabalhistas	23.513	77.964
	<u>50.454</u>	<u>85.061</u>

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	<u>Tributária</u>	<u>Cíveis, regulatórias e ambientais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	29.138	24.682	68.730	122.550
Provisionados no exercício	8.404	35.767	94.928	139.099
Baixas por reversão	(3.003)	(2.550)	(11.094)	(16.647)
Baixas por pagamento	-	(3.320)	(4.411)	(7.731)
Depósito judicial	-	-	(29.715)	(29.715)
Atualização monetária	1.631	7.093	7.517	16.241
Em 31 de dezembro de 2015	36.170	61.672	125.955	223.797

a) Tributárias

➤ *Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:*

	<u>31/12/2015</u>
ICMS - Exportação (i)	36.019
Outros	151
	<u>36.170</u>

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores provisionados referem-se, essencialmente, a glosa de créditos de ICMS na aquisição de insumos de produção. No entendimento do Fisco, referidos insumos estariam classificados como materiais de uso e consumo, não gerando direito aos créditos de ICMS.

➤ **Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:**

	<u>31/12/2015</u>
Operações financeiras no exterior (i)	911.942
ICMS - Exportação (ii)	47.632
MP 470 parcelamento de débitos (iii)	100.563
PIS/COFINS Malha Sul (iv)	50.265
Outros	49.205
	<u>1.159.607</u>

- (i) Operações financeiras no exterior: Autos de Infração lavrados para exigir diferenças de IRPJ, CSL, PIS e COFINS, relativos aos anos-calendários de 2005 a 2008, em decorrência das seguintes supostas infrações: (a) dedução indevida do Lucro Real e da Base de Cálculo da CSL de despesas financeiras decorrentes de empréstimos celebrados com instituições financeiras no exterior, (b) exclusão indevida do Lucro Real e da Base de Cálculo da CSL de receitas financeiras decorrentes de títulos emitidos pelo Governo da Áustria e pelo Governo da Espanha, (c) não inclusão, no Lucro Real e na Base de Cálculo da CSL, dos ganhos auferidos em operações de *swap*, e não tributação das receitas financeiras decorrentes de tais contratos pelo PIS e pela COFINS, (d) exclusão indevida do Lucro Real e da Base de Cálculo da CSL, realizada a título de créditos de PIS e COFINS, (e) exclusão indevida do Lucro Real e da Base de Cálculo da CSL realizada a título de CSL diferida.
- (ii) ICMS - Exportação: Os fiscos estaduais autuaram a Companhia pela não tributação pelo ICMS nas faturas de prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação. Todas as autuações foram contestadas, uma vez que existe posicionamento favorável aos contribuintes consolidado nos tribunais superiores, com base na Constituição Federal e na Lei Complementar 87/1996.
- (iii) MP 470 parcelamento de débitos: A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados, sob o argumento de que os prejuízos fiscais oferecidos não eram suficientes para quitação dos respectivos débitos. A probabilidade de perda é considerada como possível, já que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.
- (iv) PIS/COFINS Malha Sul: Em 2012, a Companhia protocolou pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS sobre combustíveis sob a alegação de que os valores cobrados no preço superam o valor do crédito efetivo. Ocorre que a Receita Federal não reconheceu o pedido de restituição e aplicou multa por entender indevido o pedido. A Companhia recorreu e aguarda decisão administrativa sobre o tema.

b) Cíveis, regulatórias e ambientais

➤ **Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis (i), regulatórias (ii) e ambientais (iii)	61.672	24.682

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:**

	<u>31/12/2015</u>
Cíveis (i)	273.207
Regulatórias (ii)	246.944
Ambientais (iii)	131.108
	<u><u>651.259</u></u>

- (i) Cíveis: São diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens de nível, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras.
- (ii) Regulatórias: Referem-se principalmente a multas e discussões junto a ANTT.
- (iii) Ambientais: Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente.

c) Trabalhistas

- **Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reclamações trabalhistas (i)	125.955	68.730

- **Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:**

	<u>31/12/2015</u>
Reclamações trabalhistas (i)	190.499

- (i) A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. Das ações em andamento, os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, adicional noturno, insalubridade e de periculosidade, eventual descumprimento de normas regulamentadoras do MTE, reintegração de emprego, indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, contribuição sindical e outros, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais e outros.

14 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia incorporou ao ativo imobilizado os direitos que têm por objeto bens destinados à manutenção de suas atividades, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente de sua propriedade.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	31/12/2015	31/12/2014
Material rodante	111.093	152.883
Terminal	9.473	-
Outros	8.011	-
	128.577	152.883
Circulante	53.271	65.601
Não circulante	75.306	87.282

Os contratos de arrendamento têm diferentes prazos de vigência, sendo o último com vencimento em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI.

Bens	Valor presente dos pagamentos futuros		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Materiais rodantes / terminais	53.271	75.306	128.577

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas (nota 19) em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. Os pagamentos mínimos de arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

Bens	Até 1 ano
Locomotivas	12.214
Vagões	970
	13.184

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Arrendamentos e concessões

A Companhia reconhece suas despesas relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e concessão, linearmente, de acordo com o decorrer dos prazos dos contratos.

O passivo de arrendamento e concessão equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor a pagar		
Arrendamento	39.158	40.559
Concessão	<u>26.748</u>	<u>24.730</u>
	65.906	65.289
Circulante	20.205	18.453
Não circulante	45.701	46.836

16 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim constituído (em milhões de ações):

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ordinárias	1.073.867	952.873
Preferenciais	<u>1.633.776</u>	<u>1.449.695</u>
	<u>2.707.643</u>	<u>2.402.568</u>

As ações preferenciais não terão direito de voto e gozam de prioridade no reembolso de capital sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 Prejuízo por ação

As tabelas a seguir estabelecem o cálculo de prejuízos por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Prejuízo básico e diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(555.923)	(908.350)
Por ação ordinária	(220.482)	(360.257)
Por ação preferencial	(335.441)	(548.093)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.044.032.969	952.872.782
Média ponderada de número de ações preferenciais	1.588.386.002	1.449.695.395
Prejuízo básico e diluído:		
Por ação ordinária	R\$ (0,00021)	R\$ (0,00038)
Por ação preferenciais	R\$ (0,00021)	R\$ (0,00038)

18 Receita operacional líquida

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Receita bruta	1.189.935	1.175.264
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(131.380)	(184.090)
Receita líquida de serviços	<u>1.058.555</u>	<u>991.174</u>

Durante o exercício de 2015, R\$ 124.113 das receitas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas com transações com a ALL - Malha Norte, Raízen Combustíveis S.A e Brado Logística S.A) compostas principalmente por serviços de frete ferroviário.

19 Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)***a) Despesas por natureza:**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Material de uso na prestação serviço	(56.151)	(11.863)
Mão de obra contratada	(102.552)	(78.800)
Despesas com pessoal	(205.883)	(131.746)
Despesas com transporte	(381.485)	(336.468)
Depreciação e amortização	(295.295)	(195.331)
Provisão para <i>impairment</i>	-	(545.418)
Arrendamento e concessão	(89.595)	(83.356)
Arrendamento mercantil operacional	(22.342)	(48.253)
Outras despesas	(114.390)	(140.777)
	<u>(1.267.693)</u>	<u>(1.572.012)</u>

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(1.120.124)	(951.519)
Gerais, comerciais e administrativas	(147.569)	(75.075)
Provisão para <i>impairment</i>	-	(545.418)
	<u>(1.267.693)</u>	<u>(1.572.012)</u>

Durante o exercício de 2015, R\$ 217.149 das despesas são decorrentes de transações com partes relacionadas principalmente relacionadas a compra de combustíveis, lubrificantes e serviços de transporte de contêineres (substancialmente compreendidas por transações com a Raízen Combustíveis S.A.).

20 Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> <u>(Reapresentado)</u>
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívida	(134.457)	(141.780)
Variação monetária e cambial sobre dívida	1.224	3.470
Derivativos	-	(2.312)
	<u>(133.233)</u>	<u>(140.622)</u>
Rendimento de aplicação financeira	5.593	10.443
Custo da dívida, líquida	(127.640)	(130.179)
Outros encargos e variações monetárias		
Arrendamento e concessão	(4.113)	(3.534)
Arrendamento mercantil	(21.507)	(49.158)
Despesas bancárias	(25.063)	(32.090)
Outros encargos e variações monetárias	(54.373)	(76.865)
	<u>(105.056)</u>	<u>(161.647)</u>
Total	<u>(232.696)</u>	<u>(291.826)</u>
Despesas financeiras	(245.249)	(306.454)
Receitas financeiras	11.329	13.470
Variação cambial	1.224	3.470
Derivativos	-	(2.312)
Resultado financeiro, líquido	<u>(232.696)</u>	<u>(291.826)</u>

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício de 2015, R\$ 131 das receitas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre mútuo.

Durante o exercício de 2015, R\$ 7.208 das despesas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre mútuo.

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Resultado na venda estoques e inservíveis	14.054	22.900
Resultado na venda de imobilizado	(341)	6.230
Taxas /impostos	(9.784)	(47.205)
Provisão para demandas judiciais	(116.926)	-
Remediação	(4.691)	-
Baixa de títulos incobráveis	-	(21.062)
Outras	3.599	(14.681)
Total	<u>(114.089)</u>	<u>(53.818)</u>

22 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos e valores mobiliários	27.380	38.454
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	201	22.113
Contas a receber de clientes	192.530	113.901
Recebíveis de partes relacionadas	10.572	-
Caixa restrito	30.447	31.797
	<u>233.750</u>	<u>167.811</u>
Total	<u>261.130</u>	<u>206.265</u>
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.208.681	1.322.879
Arrendamento mercantil	128.577	152.883
Fornecedores	211.008	194.790
Outros passivos financeiros	86.892	-
Pagáveis a partes relacionadas	457.563	15.377
Parcelamento de débitos - REFIS	17.419	19.677
Total	<u>2.110.140</u>	<u>1.705.606</u>

Durante o exercício, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

Estrutura do gerenciamento de risco

Toda a estrutura de gerenciamento de risco está situada ao nível da controladora indireta Rumo. A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha o Gerenciamento de Risco através de reportes da Alta Administração da Companhia, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca manter um ambiente de disciplina e controle no quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Comitê de Auditoria da Rumo supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

(a) Risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	201	22.113
Títulos e valores mobiliários (ii)	27.380	38.454
Caixa restrito (ii)	30.447	31.797
Contas a receber de clientes (i)	192.530	113.901
	<u>250.558</u>	<u>206.265</u>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de reporte em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é o valor registrado, como demonstrado na nota 10, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/12/2015</u>
AAA	178
AA+	452
AA	30.268
BB+	27.130
Em 31 de dezembro de 2015	58.028

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>				
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Arrendamento Mercantil	(77.798)	(68.469)	(24.307)	-	(170.574)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(364.459)	(319.364)	(621.115)	(157.734)	(1.462.672)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-
Fornecedores	(211.008)	-	-	-	(211.008)
Outros passivos financeiros (i)	(86.892)	-	-	-	(86.892)
Parcelamento de débitos - REFIS	(4.823)	(5.413)	(11.789)	-	(22.025)
Pagáveis a partes relacionadas	-	(457.563)	-	-	(457.563)
Total	(744.980)	(850.809)	(657.211)	(157.734)	(2.410.734)

Conforme mencionado na nota 1, a Administração vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia honrar seus compromissos, e um dos pilares é a renegociação das dívidas vincendas entre 2016 e 2018, que alinhado ao aumento de capital previsto para o primeiro semestre de 2016, trarão o devido respaldo financeiro para mitigar de forma adequada o risco de liquidez, ora suportado pelo compromisso de liquidez de R\$750.000 garantido pelo controlador. O caixa é controlado no nível da Rumo e eventuais necessidades de caixa são supridas pelo controlador.

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilita a alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfaiting*" ou "risco sacado" e são consideradas instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$ 86.892. Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

I. **Risco cambial**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<u>31/12/2015</u>
Adiantamentos à fornecedores	3.162
Fornecedores	(2.071)
Exposição cambial, líquida.	<u>1.091</u>

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado Dólar EUA em 31 de dezembro de 2015. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera as taxas de câmbio a vista em 31 de dezembro de 2015, como segue:

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	31/12/2015	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar norte-americano	3,9048	3,9048	4,8810	5,8572	2,9286	1,9524

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Exposição taxa de câmbio	Fator de Risco	31/12/2015				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Adiantamentos à fornecedores	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	3.162	791	1.581	(791)	(1.581)
Fornecedores	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	(2.071)	(518)	(1.036)	518	1.036
Impacto no resultado do exercício			<u>273</u>	<u>545</u>	<u>(273)</u>	<u>(545)</u>

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

II. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao CDI/TJLP.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

<i>Exposição taxa de juros</i>	31/12/2015				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa restrito	4.369	1.092	2.184	(1.092)	(2.184)
Títulos e valores mobiliários	3.871	967	1.935	(967)	(1.935)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(91.147)	(22.786)	(45.573)	22.786	45.573
Arrendamento mercantil	(18.180)	(4.545)	(9.090)	4.545	9.090
Impacto no resultado do exercício		(160.289)	(320.576)	160.289	320.576

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 14,14% a.a. e 7% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo se aproxima substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia durante o período, veja detalhes na nota 10.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado que se aproxima dos valores justos na data do balanço.

ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.
